



RELATÓRIO DE ATIVIDADE **2022**

Marina de Lisboa ®

Índice

- I – Evolução da atividade da náutica de recreio
- II – Embarcações registadas
- III – Taxas de ocupação
- IV – Sazonalidade
- V – Nacionalidade
- VI – Polo Náutico de Belém
- VII – Marítimo-Turística
- VIII – Ações e projetos relevantes
- IX – Responsabilidade social

I

Evolução da atividade da náutica de recreio

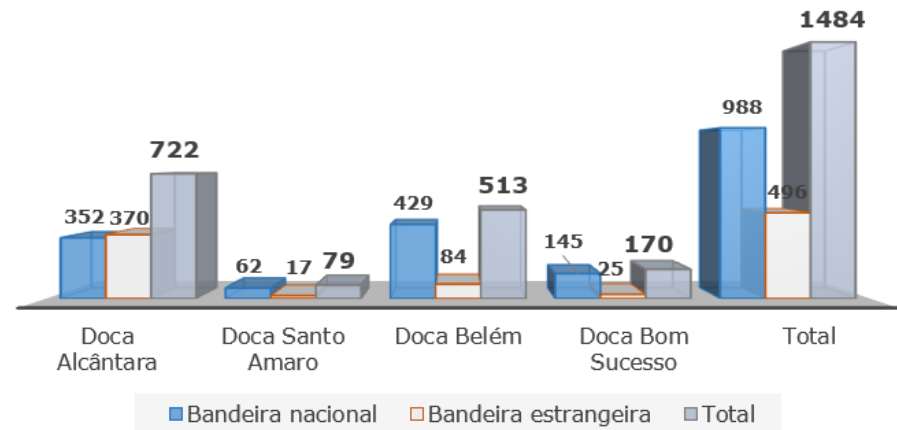


I – Evolução da atividade da náutica de recreio

No ano de 2022 verificou-se um aumento no número de embarcações registadas nas docas que integram a Marina de Lisboa 1.484 (+6,1%), sendo que 988 têm bandeira portuguesa e 496 bandeira estrangeira.

Houve uma evolução positiva quando comparado com 2021, no qual ainda se vivia uma situação em contexto pandémico de covid-19 verificado em todo o mundo, tendo sido aliviadas as medidas restritivas e do confinamento social. Esta tendência de crescimento acompanhou, igualmente, a evolução registada no Turismo.

Ocupação das docas de recreio por bandeira



I – Evolução da atividade da náutica de recreio

Em 2022 assistiu-se a um acréscimo do número de embarcações, verificando-se um retomar da atividade num período pós-pandémico.

A Taxa Média de Ocupação Anual registou praticamente o mesmo valor que no ano anterior (0,1%). Esta situação da TMOA nas quatro docas de recreio continua a dever-se sobretudo ao facto de existir uma grande procura de lugares de estacionamento de longa duração – também denominada de permanente - e consequentemente uma longa e crescente lista de espera, levando a uma cada vez menor rotatividade.





Foto: Pedro Pinto

II

Embarcações registadas

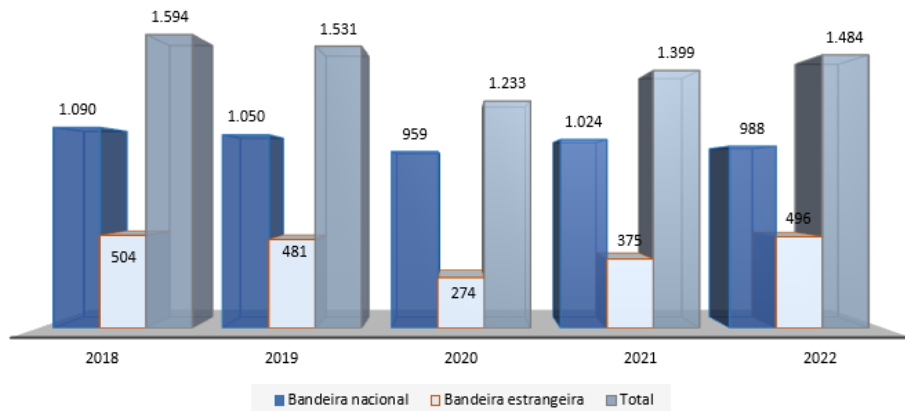
II – Embarcações registradas

Analisando individualmente cada uma das quatro docas, verifica-se o seguinte:

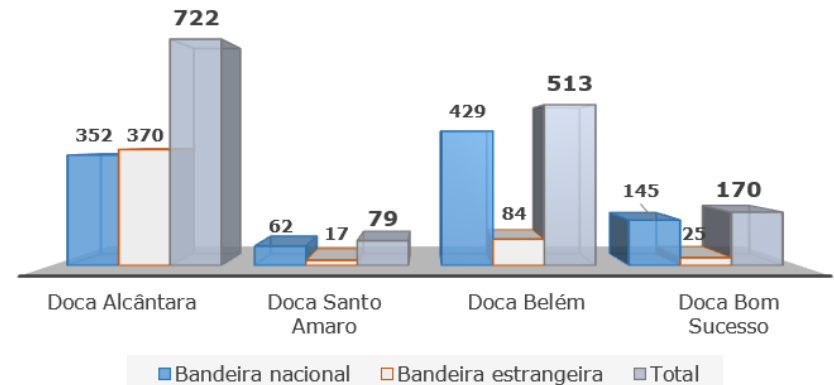
A Doca de Alcântara representou 48,65% da ocupação total, a que correspondem 352 embarcações de bandeira nacional e 370 de bandeira estrangeira. De seguida, a Doca de Belém representou 34,57%, com 429 embarcações de bandeira nacional e 84 de bandeira estrangeira.

A Doca do Bom Sucesso representou uma percentagem de 11,46% do total das quatro docas, com 145 embarcações de bandeira nacional e 25 de bandeira estrangeira. Por fim a Doca de Santo Amaro com 5,32%, onde 62 embarcações eram de bandeira nacional e 17 de bandeira estrangeira.

Número de embarcações por bandeira



Ocupação das docas de recreio por bandeira



II – Embarcações registadas

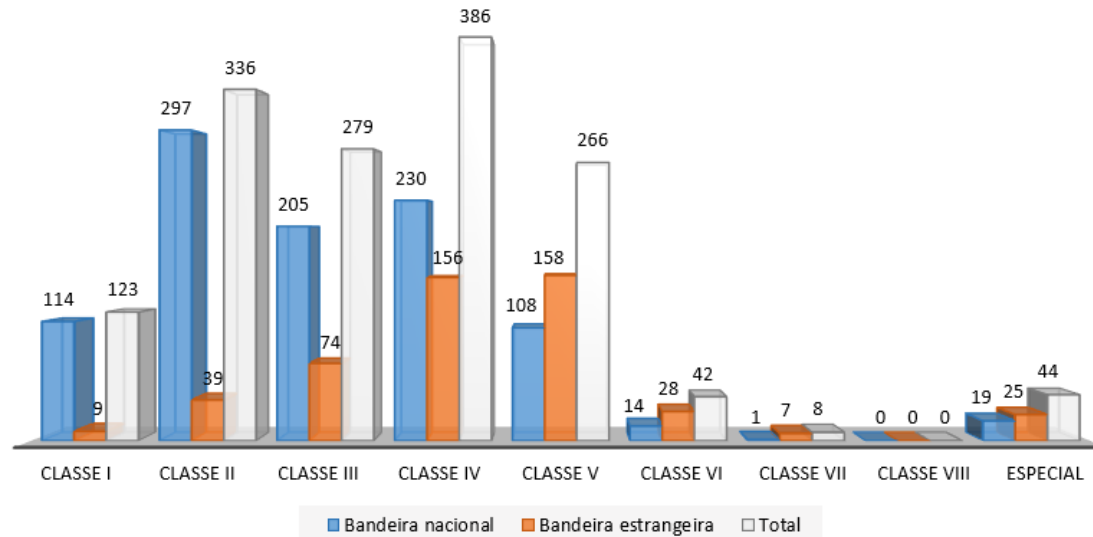
Analisando as classes das 1.484 embarcações que estiveram estacionadas na Marina de Lisboa, verifica-se que em 2022 a classe com maior representação continua a ser a classe IV (de 10,1 a 12 metros) com um total de 386 embarcações (26%), das quais 230 com bandeira nacional e 156 com bandeira estrangeira.

Logo de seguida está a classe II (de 6,1 a 8 metros) com um total de 336 embarcações (22,6%), sendo que o número de embarcações nacionais tem aqui maior representatividade (297), enquanto que existem apenas 39 embarcações de bandeira estrangeira.

Seguem-se depois as classes III (279), V (266), I (123), Especial (44), VI (42) e VII (8). A classe VIII não registou nenhuma embarcação.

Refira-se que em 2022, as classes Especial, V, VI e VII registaram maior número de embarcações de bandeira estrangeira do que nacional, ainda que maioritariamente sejam embarcações residentes e os seus proprietários sejam portugueses.

Ocupação docas de recreio por classe

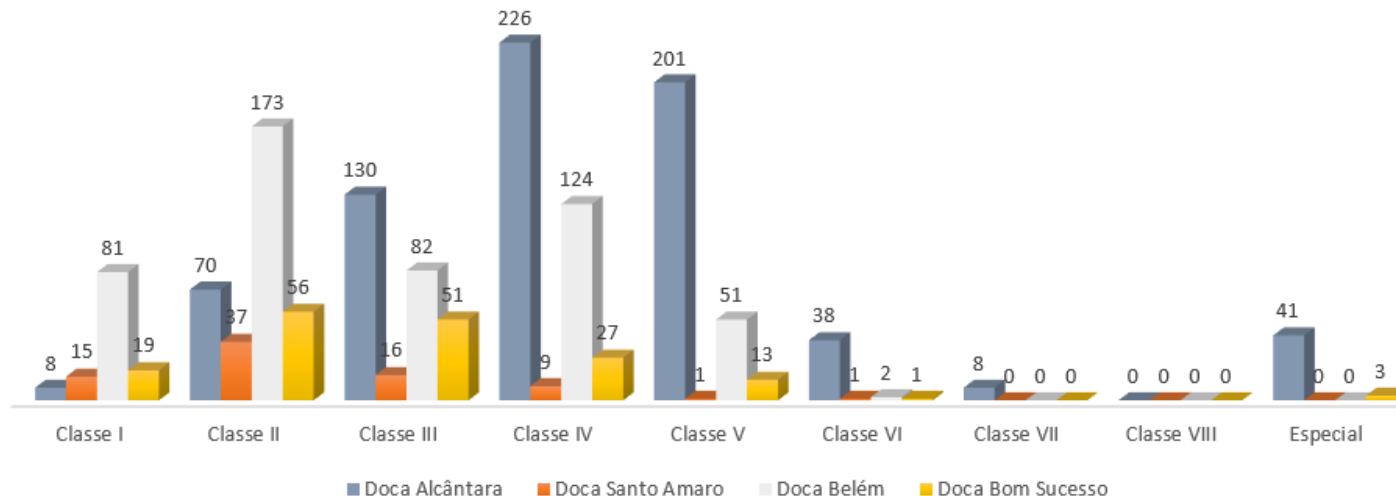


II – Embarcações registradas

Ao analisar as classes das embarcações nas quatro docas de recreio, conclui-se que em Alcântara as predominantes são as classes III, IV e V a que corresponde um total de 557 embarcações, o que representa cerca de 77% do total das embarcações que estiveram nesta doca em 2022.

No que diz respeito a Santo Amaro, as embarcações predominantes são as das classes II, III e I com 37, 16 e 15 embarcações respetivamente. Relativamente à Doca de Belém, as embarcações predominantes foram as da classe II, IV e III com 173, 124 e 82 respetivamente. Quanto à Doca do Bom Sucesso as embarcações eram maioritariamente das classes II, III e IV, com 56, 51 e 27 embarcações, respetivamente.

Número de embarcações por classe e doca



III

Taxas de ocupação

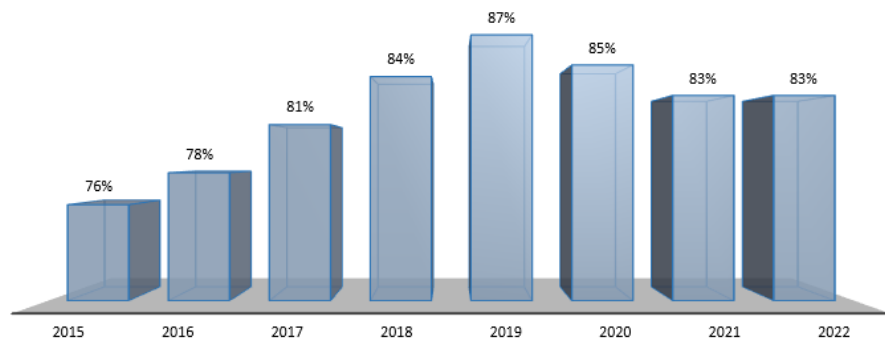


III – Taxas de ocupação

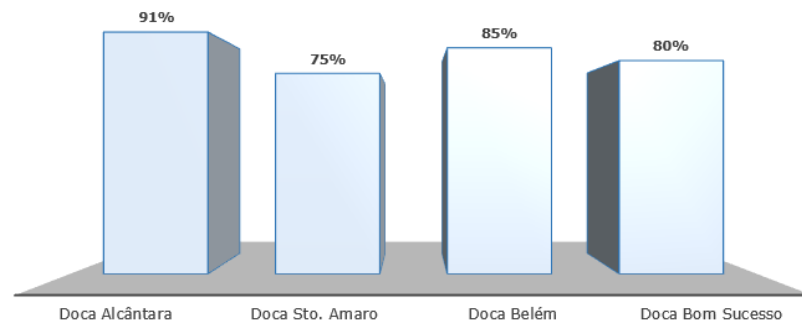
Como referido anteriormente, no ano de 2022 verificou-se um aumento no número de embarcações registadas nas docas que integram a Marina de Lisboa (+6,1%). Porém, relativamente à Taxa Média de Ocupação Anual (TMOA), a qual reflete o tempo médio de permanência, registou-se 82,8%, com apenas uma ligeira quebra de 0,1 % quando comparado com o ano transato.

Esta situação da TMOA nas quatro docas de recreio deve-se, sobretudo, ao facto de existir uma grande procura de lugares de estacionamento e consequentemente uma longa e crescente lista de espera, o que leva a uma baixa rotatividade.

Evolução da taxa de ocupação anual



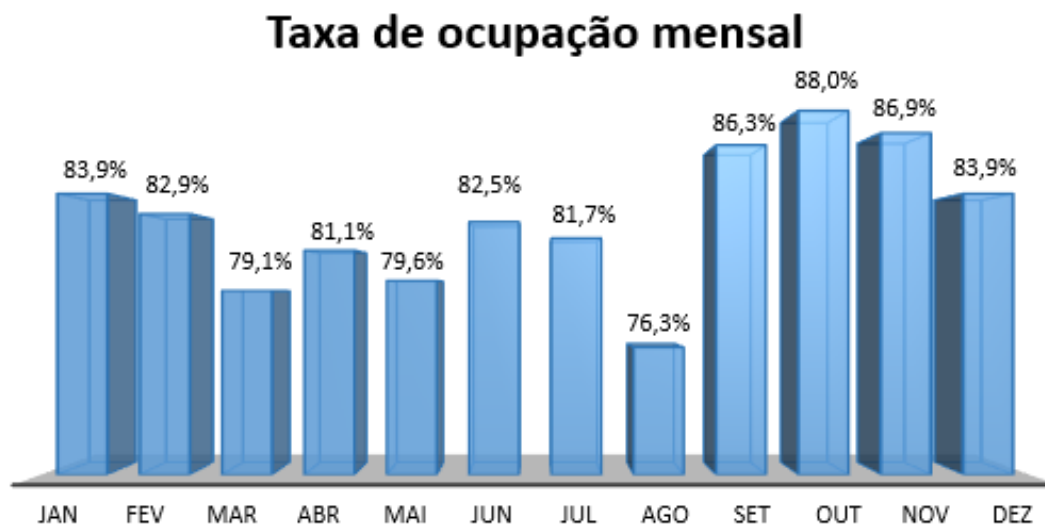
Taxa de ocupação por doca de recreio



III – Taxas de ocupação

Analisando as taxas de ocupação mensais, o mês de outubro continua a apresentar a taxa mais elevada – com 88%, enquanto que agosto é o mês com menor taxa de ocupação, 76,3%.

O mês de agosto apresenta uma taxa de ocupação mais baixa pois é um mês em que muitos nautas se encontram de férias retirando as suas embarcações das docas e deslocando-se para outras zonas.



III – Taxas de ocupação

A Doca de Alcântara volta a apresentar a taxa de ocupação mais elevada durante todo o ano, com exceção do mês de agosto, altura em que a Doca de Belém apresentou valores superiores.

MENSAL POR DOCA DE RECREIO

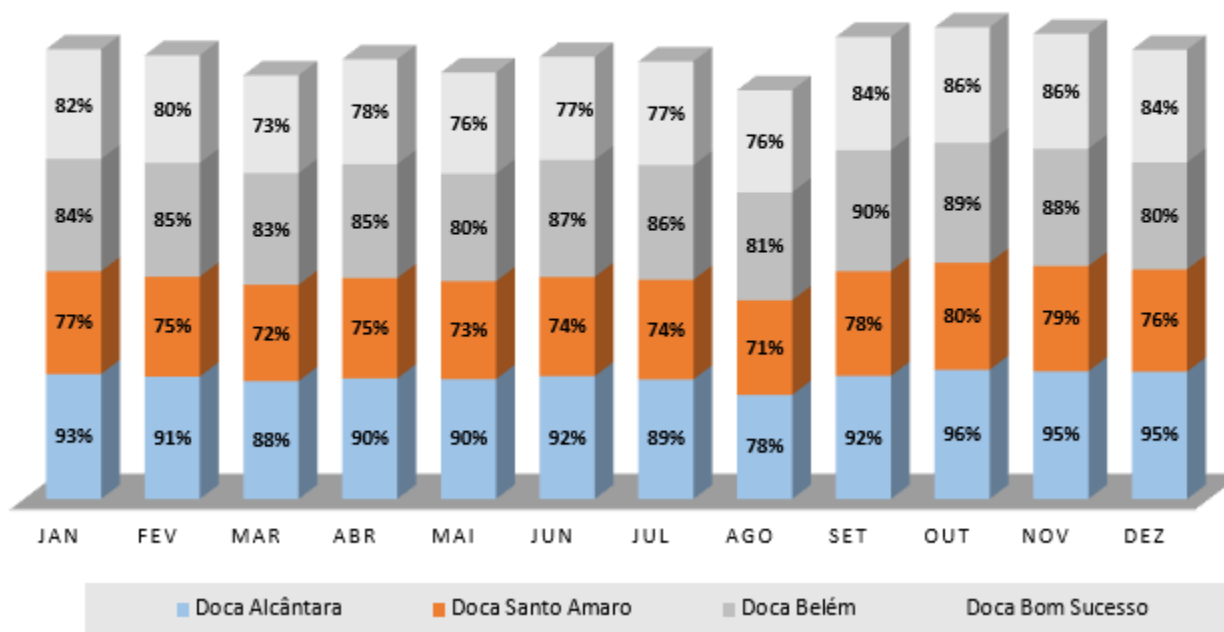




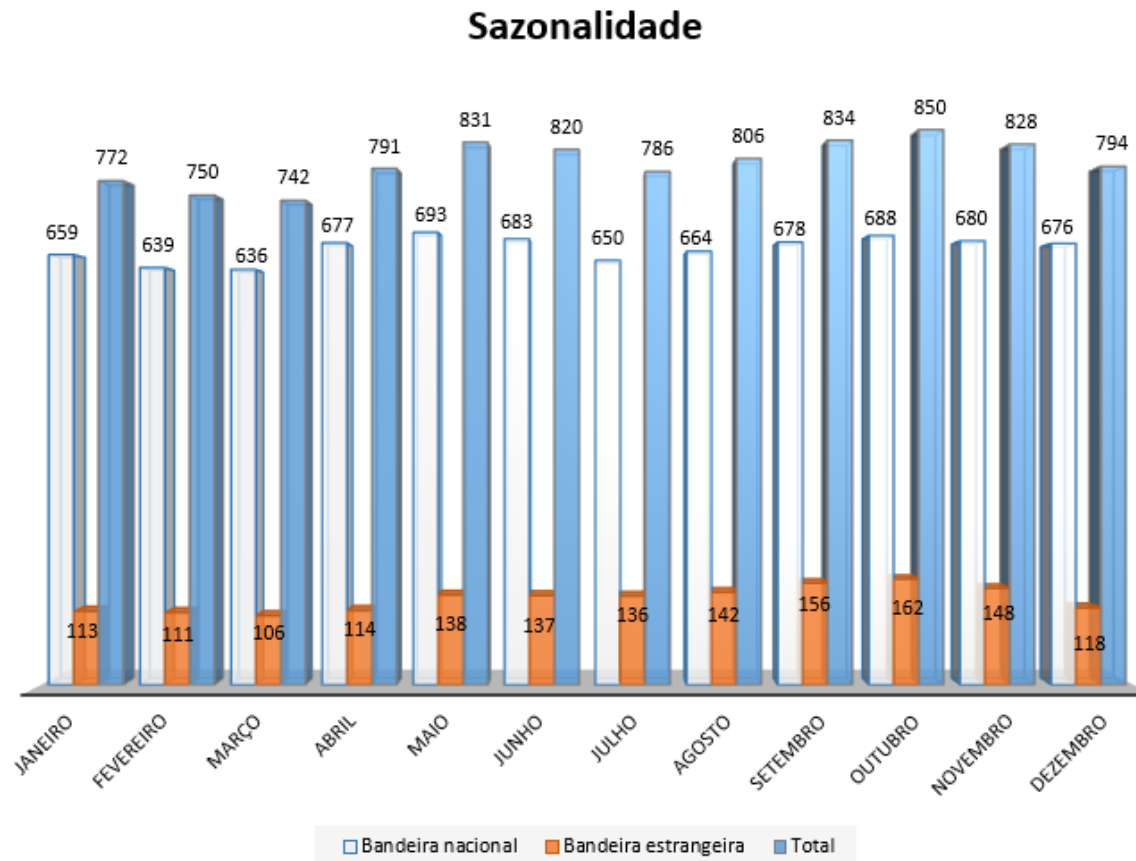
Foto: Pedro Pinto

IV Sazonalidade

IV – Sazonalidade

A atividade náutica na Marina de Lisboa também pode ser determinada pela sazonalidade. Porém, em 2022, e sofrendo ainda alguns efeitos do período atípico resultante da pandemia por Covid-19, o número de embarcações que passou pelas docas não registou grandes oscilações ao longo do ano.

De referir que relativamente às embarcações nacionais, o decréscimo verificado nos meses de julho e agosto é coincidente com o período de férias de verão e a saída das embarcações para outros destinos.



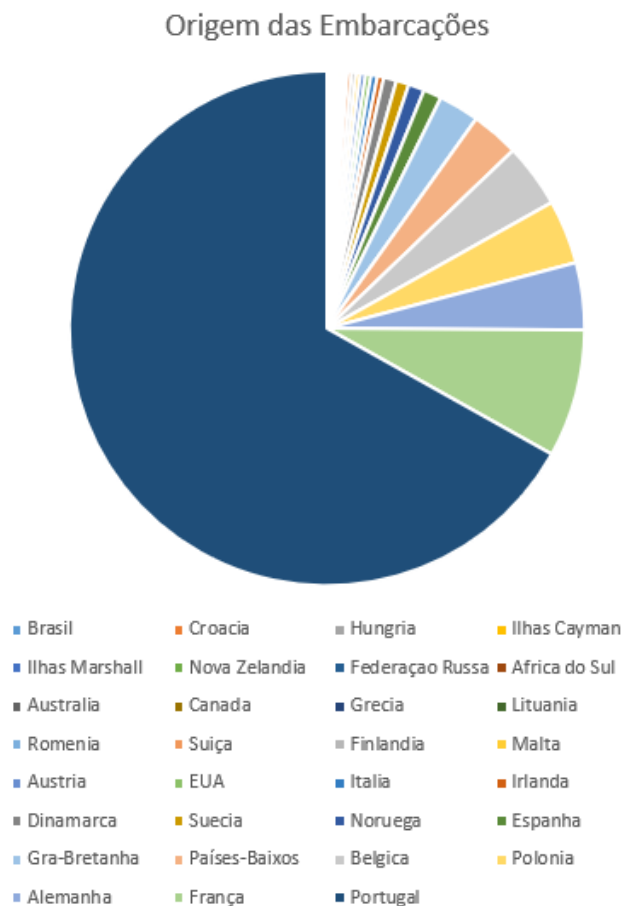
V
Nacionalidade



V – Nacionalidade

As embarcações estrangeiras que visitaram a Marina de Lisboa em 2022 (496) eram provenientes de 30 países, sendo que as de origem francesa continuam a ocupar o primeiro lugar, este ano com 120 embarcações, correspondentes a cerca de 24%, com destaque relativamente às restantes nacionalidades.

Destacam-se ainda o número de embarcações com bandeira da Alemanha (63), Polónia e Bélgica (ambas com 60) e ainda as embarcações dos Países-Baixos (45).





VI

Polo Náutico de Belém

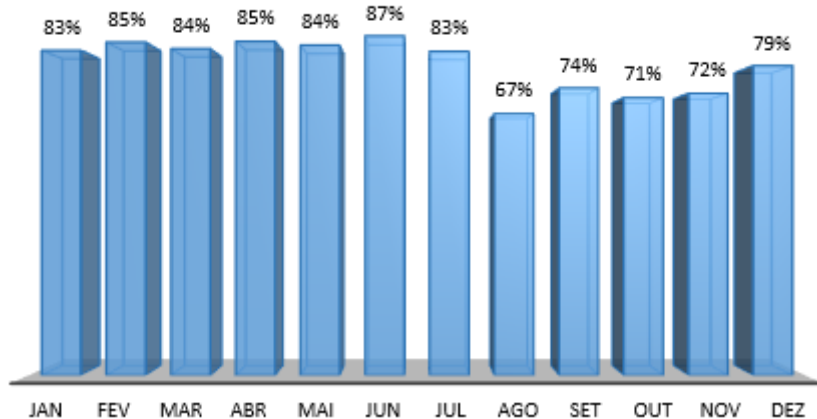
VI – Polo Náutico de Belém

O Polo Náutico de Belém, com 118 lugares, registou uma taxa de ocupação anual na ordem dos 80%, um pouco acima do verificado em 2021.

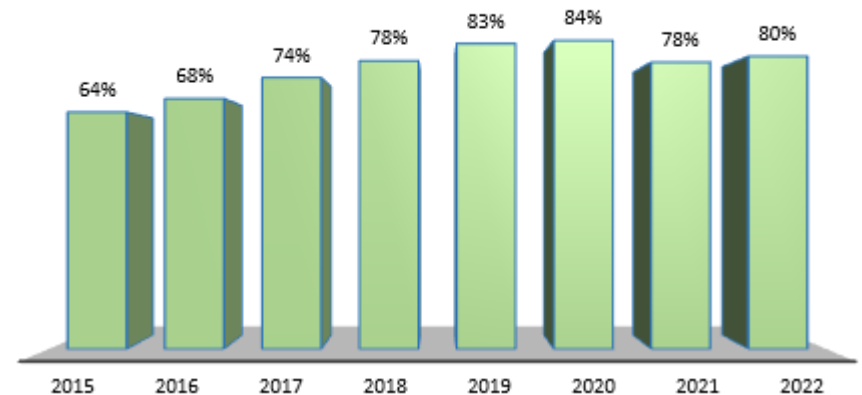
Analisando a sazonalidade, foi entre fevereiro e junho que se registaram os valores mais elevados, o que se justifica pelo facto das embarcações passarem do estacionamento a nado para seco e efetuarem as reparações nos meses que antecedem o período de maior utilização da embarcação.

Conforme tem sido habitual, agosto, regista a taxa de ocupação mais baixa do ano.

Taxa de ocupação mensal



Taxa de ocupação anual



VII

Marítimo-turística

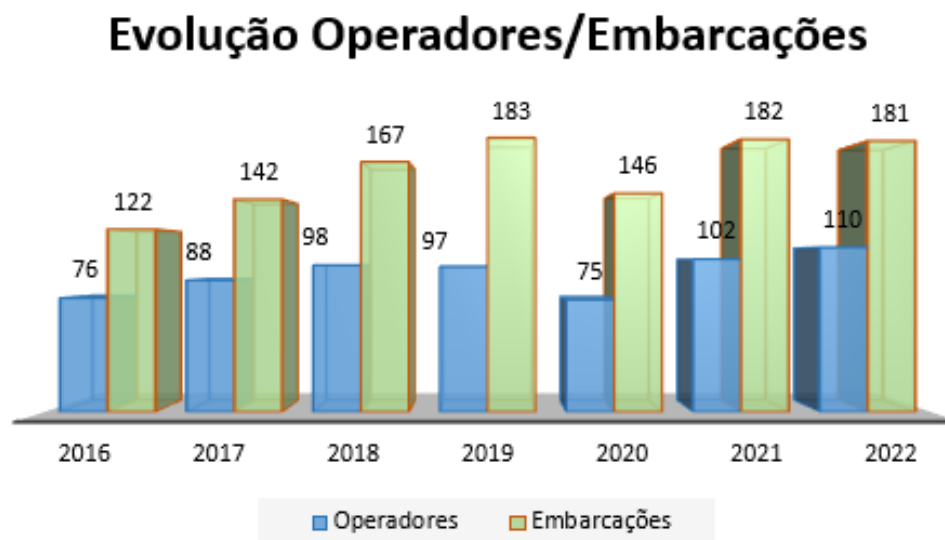


Foto: Pedro Pinto

VII – Marítimo-turística

Na atividade Marítimo-Turística foram atribuídas 110 licenças, representando mais 8% (+8 operadores licenciados) que em 2021. Estes operadores desenvolveram a sua atividade com 181 embarcações (menos 1 que no ano anterior, representando uma redução de 1%).

Ultrapassada que foi a pandemia e as suas medidas restritivas entre 2020 e 2021, voltou a ser superado o recorde do número de operadores licenciados (110), apesar de ter sido reduzida 1 embarcação. Foram ultrapassados os números do período anterior ao início da pandemia, demonstrando a retoma desta atividade com maior robustez e confiança.





VIII

Ações e projetos relevantes

VIII – Ações e projetos relevantes

Implementação do novo sistema de acessos às docas de recreio

A começar o ano de 2022, concretizou-se a implementação do novo sistema de acessos às docas de recreio da Marina de Lisboa, passando a ser exclusivamente assegurado por cartão magnético. Este processo levou a que os cartões de acesso tivessem de ser atualizados, substituídos ou adquiridos. A par desse processo, foi instalado um conjunto de câmaras em todas as docas de recreio, permitindo uma maior vigilância e observação das áreas alcançadas.



VIII – Ações e projetos relevantes

Kit de boas-vindas

No início do ano foi criado um kit de boas-vindas a ser oferecido às embarcações denominadas de passantes. O kit de cortesia inclui algum merchandising, nomeadamente um saco, um lápis e um boné.



VIII – Ações e projetos relevantes

Doca de Alcântara acolhe biblioteca livre e gratuita

A Doca de Alcântara acolheu em fevereiro de 2022 uma pequena biblioteca livre e gratuita, onde se pode escolher um livro para ler ou deixar outro para doar e partilhar. Não necessita de registo nem existem prazos de leitura.

São sobretudo os navegadores internacionais que visitam a Marina de Lisboa quem mais tem contribuído para esta biblioteca, daí encontrarmos livros traduzidos nas mais variadas línguas. Podemos encontrar Voltaire em polaco ou Agatha Christie em italiano.

A Doca de Alcântara é a que acolhe o maior número de embarcações estrangeiras que visitam a Marina de Lisboa. Só em 2022 foram recebidas embarcações provenientes de 30 países.

A percorrer as estantes podemos encontrar entusiastas, artistas ou navegadores solitários que partilham não só o gosto pelo mar como também o gosto pela leitura.



VIII – Ações e projetos relevantes

Sensibilização para a necessidade de poupança de água

Face a situação de seca a Marina de Lisboa realizou várias ações de sensibilização.

Poupar água

No inverno de 2021/2022, Portugal passou por uma das piores secas das últimas décadas.

E a questão que se coloca é: o que pode cada um de nós fazer para poupar água?

A APL disponibiliza agora na Marina de Lisboa agulhetas que os seus clientes e utentes poderão solicitar nos escritórios das docas de recreio, por forma a que cada um possa contribuir para reduzir os consumos de água.

Ao celebrar-se o Dia Mundial da Água, a questão que se coloca é: Antes de lavar a sua embarcação, pense, precisa mesmo de o fazer? Para pequenas lavagens não poderá recorrer a um balde de água?

E já agora, nunca se esqueça da torneira aberta.

Com pequenos gestos podemos conseguir grandes ações.



VIII – Ações e projetos relevantes

Revalidação do galardão Bandeira Azul

A Doca de Santo Amaro da Marina de Lisboa, sob gestão da APL, obteve pelo oitavo ano consecutivo o galardão do Programa Bandeira Azul (PBA) da Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), para 2022.

Esta renovação reconhece, uma vez mais, a estratégia seguida pelo porto de Lisboa, que tem como meta criar, desenvolver e potenciar condições para o desenvolvimento da atividade náutica, nomeadamente a melhoria das condições e serviços disponibilizados nas suas docas de recreio de forma mais sustentável.



VIII – Ações e projetos relevantes

Encontros na Marina de Lisboa – O mar que protegemos

A 20 de maio comemora-se o Dia Europeu do Mar e nesse mesmo dia a Administração do Porto de Lisboa deu início a um ciclo de eventos intitulado “Encontros na Marina de Lisboa”, o primeiro sob o tema “O mar que protegemos”, com uma forte componente centrada nas questões ambientais, da educação ambiental e no respeito pela biodiversidade.

Este evento decorreu entre os dias 20 e 28 de maio, com um programa amplo e variado de ações, entre as quais um Seminário, muito direcionado quer para a comunidade náutica quer para os utentes das docas de recreio do Porto de Lisboa.



PROGRAMA

09h50	RECEÇÃO
10h00 – 10h15	SESSÃO DE ABERTURA E DE BOAS-VINDAS Ricardo Medeiros Vogal do Conselho de Administração do Porto de Lisboa (APL)
10h15 – 10h35	APL – SEGURANÇA E PROTEÇÃO AMBIENTAL Rui Nunes Chefe do Departamento de Pilotagem, Controlo de Tráfego Marítimo e Operações Marítimas da APL
10h35 – 11h00	UM GRITO VINDO DOS OCEANOS Miguel Lacerda Fundador e Presidente Associação Ambiental Cascaísea
11h00 – 11h20	JUNTOS É POSSÍVEL, PELO OCEANO Rita Sá Coordenadora de Oceanos e Pescas, ANP WWF (Observatório Golfinhos no Tejo)
11h20 – 11h50	PAUSA PARA CAFÉ
11h50 – 12h10	NÃO À IMIGRAÇÃO... DAS ESPÉCIES EXÓTICAS Paula Chainho e Inês Afonso MARE / Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
12h10 – 12h30	CONTRIBUTO DO GALARDÃO BANDEIRA AZUL NA PROTEÇÃO E CONSERVAÇÃO DO MEIO MARINHO E COSTEIRO Catarina Gonçalves Coordenadora Nacional do Programa Bandeira Azul
12h30 – 12h40	MONSTROS MARINHOS Gonçalo Salgado Apresentação do projeto “Monstros Marinhos” (DOCAS)
12h40 – 12h50	Espaço para perguntas e respostas
12h50 – 13h00	Encerramento

SEMINÁRIO - O mar que protegemos 20 maio | 10h00

Auditório da Gare Marítima de Alcântara



VIII – Ações e projetos relevantes

Encontros na Marina de Lisboa – Ações

Durante o “Encontros na Marina de Lisboa” foi possível visitar o Observatório de Golfinhos no Tejo, instalado na torre VTS, em Algés. Os participantes nesta ação tiveram oportunidade de conhecer o projeto de investigação científica que promove a recolha sistemática de informação sobre a diversidade de cetáceos no Tejo.



VIII – Ações e projetos relevantes

Encontros na Marina de Lisboa – Ações

Integradas no programa “Encontros na Marina de Lisboa”, realizaram-se algumas regatas, entre elas a I Regata JEANNEAU Lisboa, com a organização do Grupo Siroco em parceria com a Associação Naval de Lisboa, contribuindo para dar cor e vida ao estuário do Tejo, fomentando o desporto náutico.

Tendo como lema “O que acaba no mar tem que acabar”, a cerimónia de entrega de prémios que teve lugar na Gare Marítima de Alcântara, e com a presença de Miguel Lacerda, da Associação Ambiental Cascaísea, que mais uma vez alertou consciências, sensibilizando para o problema do lixo marinho.



Marina de Lisboa

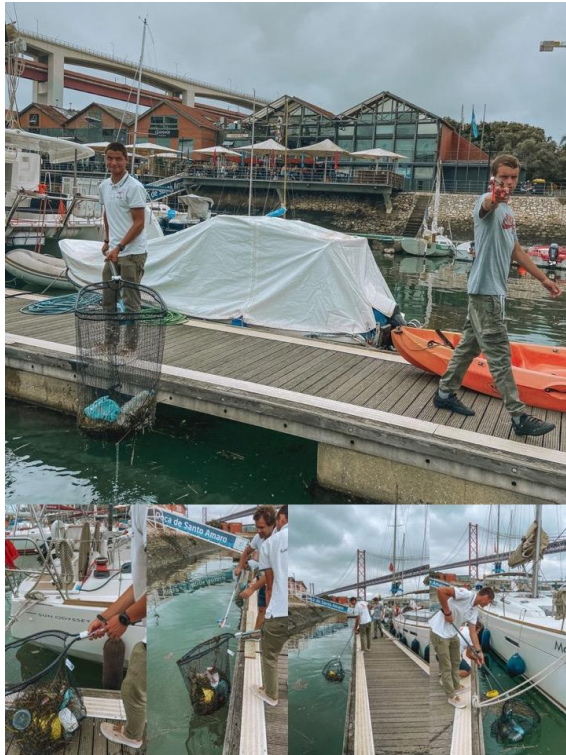


PARCEIROS INSTITUCIONAIS:



VIII – Ações e projetos relevantes

Encontros na Marina de Lisboa – Ações



A empresa de Marítimo -Turística Sailing Lovers associou-se ao evento “Encontros na Marina de Lisboa – O mar que protegemos”, promovendo na Doca de Santo Amaro uma ação de sensibilização de recolha de lixo, para a qual contou também com o apoio da Bandeira Azul que disponibilizou os equipamentos.

A APL organizou o Simulacro Segurança e Proteção Ambiental na Doca de Sto. Amaro, reforçando a importância da preservação da ambiente marítimo e das boas práticas ambientais



VIII – Ações e projetos relevantes

Encontros na Marina de Lisboa – Ações

Decorreu na Doca de Alcântara o Workshop “Não à imigração... das espécies exóticas”, onde Paula Chainho deu a conhecer algumas espécies exóticas.



VIII – Ações e projetos relevantes

Blue Flag Week 2022

No dia 8 de julho, a Administração do Porto de Lisboa voltou a assinalar a ação Blue Flag Med Week, contando com a extraordinária colaboração da escola de vela Terra Incógnita e da Associação Bandeira Azul.

Perto de 50 jovens, com idades compreendidas entre os 6 e os 16 anos, a par da atividade desportiva a bordo dos veleiros, onde aprenderam a arte de marinhagem, puderam ainda assistir a uma importante exposição da Associação Bandeira Azul de sensibilização e educação ambiental, chamando a atenção para a problemática do lixo marinho e para a importância do mar que nos une e do trabalho essencial de todos na sua recuperação e conservação.

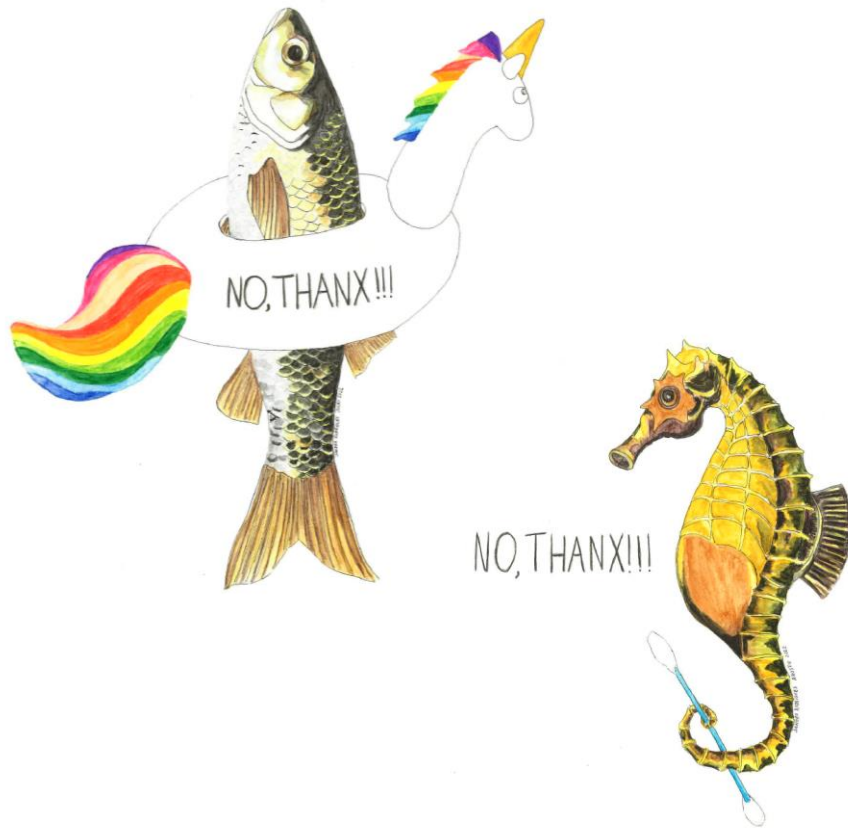
Neste dia, os jovens marinheiros, que aceitaram também o desafio lançado pela APL para uma ação de sensibilização de recolha de lixo pelo rio, puderam ainda contar com a especial e simpática companhia dos golfinhos.



VIII – Ações e projetos relevantes

NO, THANX!!!

Foi iniciada uma nova rubrica na Newsletter da Marina de Lisboa, intitulada "NO, THANX!!!", que, através da ilustração, tem por objetivo a sensibilização ambiental, alertar consciências e apelar à necessidade de se preservar o meio marinho.



VIII – Ações e projetos relevantes

Observação de espécies exóticas na Doca de Alcântara

A Administração do Porto de Lisboa acolheu mais uma ação do MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente, inserida no programa Ciência Viva no Verão, para observação de espécies exóticas, que vêm de longe e chegam à boleia das embarcações comerciais e de recreio.

As marinas funcionam como importantes pontos de entrada e fixação de espécies exóticas, e, como tal, também a Doca de Alcântara é um local privilegiado para a observação e estudo destes organismos e da biodiversidade aquática.

Esta foi mais uma oportunidade para continuar a dar a conhecer os problemas de importar estas espécies e o que se poderá tentar fazer para prevenir novas introduções.



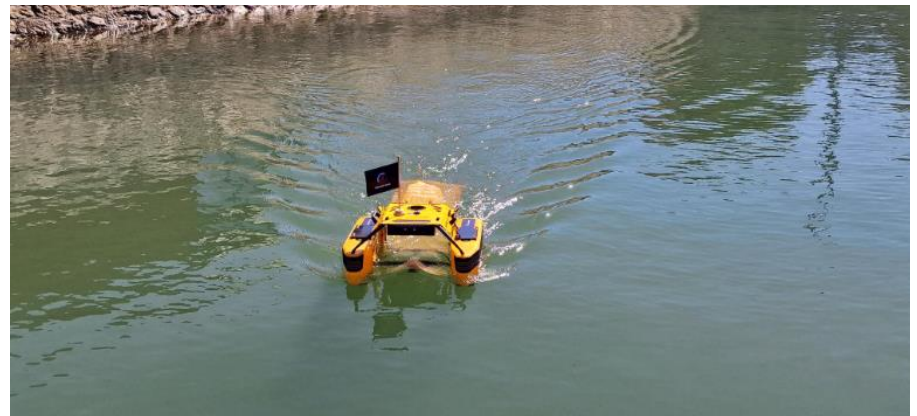
VIII – Ações e projetos relevantes

Marina de Lisboa adquire robot aquático de limpeza

A APL, procurando a defesa das boas práticas ambientais nas áreas sob sua responsabilidade, adquiriu um equipamento novo para a Marina de Lisboa, que auxiliará o serviço de limpeza do plano líquido, nas docas de recreio.

Trata-se de um equipamento 100% elétrico, que trabalha por controlo remoto, permitindo assim chegar a algumas áreas de difícil acesso e recolher algum lixo que se encontre a flutuar na água. Devido à sua exposição geográfica, estas docas de recreio são frequentemente afetadas por ventos que influenciam a direção das correntes, favorecendo o depósito de lixos no seu interior.

Este robot dispõe ainda de uma câmara que poderá auxiliar o seu manuseamento e permitirá realizar vistoria a algum equipamento nas docas.



VIII – Ações e projetos relevantes

Vela+ Porto de Lisboa (Desporto e Juventude)

No âmbito do Programa Nacional do Desporto para Todos, a Associação Seawoman, em parceria com a Administração do Porto de Lisboa, realizou no fim de semana de 24 e 25 de setembro mais uma edição do evento Vela+ Porto de Lisboa (Desporto e Juventude), enquadrado na Semana Europeia do Desporto, após dois anos de interregno devido ao contexto pandémico por COVID-19.

Esta é uma ação que promove, sobretudo, a prática da atividade física, incluindo os famosos batismos de vela, mas este ano, a grande novidade passou pela realização do Seminário Vela+ Ambiente, abordando a temática das alterações climáticas e do ecossistema do estuário do Tejo.



AGENDA
Evento Vela+ Porto de Lisboa
Desporto e Juventude

Sábado
24 de Setembro de 2022

10:00 Seminário Vela+ Ambiente (alterações climáticas e o ecossistema do Estuário do Tejo)

às 12:00

- Maria Santos - Fundação Zero
- Carlos Antunes - Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
- Anabela Cruces - Universidade Lusófona

📍 Auditório da Gare Marítima Rocha de Conde de Óbidos

15:00 Saídas à vela para observação do ecossistema do Estuário

📍 Embarque na zona de Alcântara

Domingo
25 de Setembro de 2022

10:00 Atividades ao ar livre

às 13:00

- Baptismos de vela
- Workshop de nós
- Neurofitness
- Sessões de atividade física e coordenação motora
- Slalom em cadeira de rodas
- Entre outras

📍 Zona da Doca de Santo Amaro / Alcântara

Relatório de atividade 2022

Regata Troféu Porto de Lisboa 2022

Encerrando as comemorações do 135.º aniversário do Porto de Lisboa, realizou-se no dia 1 de novembro a regata Troféu Porto de Lisboa, promovida pela Administração do Porto de Lisboa e organizada pela Associação Naval de Lisboa.

Esta prova anual, com grande tradição na história das regatas do rio Tejo, é muito participada e reúne sempre um elevado número de embarcações, - este ano com 81 -, o que torna este evento num momento de assinalável animação quer para os nautas quer para quem frequenta as margens do rio.

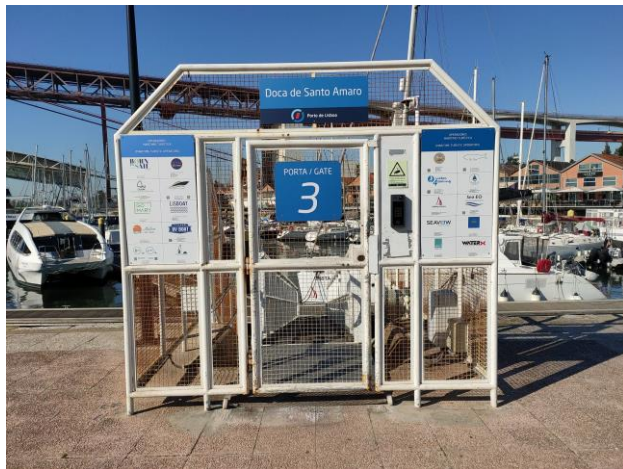


VIII – Ações e projetos relevantes

Renovação de Sinalética e implementação de diretórios Operadores MT

Renovação da sinalética e implementação dos diretórios de identificação dos operadores de Marítimo-Turística nas portas de acesso às docas de recreio.

A atividade de Marítimo-Turística é desenvolvida nas quatro docas de recreio por diferentes operadores, tornando-se necessário controlar, uniformizar e disciplinar a informação existente nos diferentes acessos de entrada das docas de recreio.



VIII – Ações e projetos relevantes

Ação de limpeza na Doca de Santo Amaro

No dia 21 de dezembro, a Doca de Santo Amaro foi alvo de uma ação concertada de limpeza, que juntou durante várias horas diversos intervenientes e voluntários, entre os quais se encontravam a Administração do Porto de Lisboa, a Terra Incógnita e a Cascaisea.

A chuva intensa de várias semanas, provocou situações de cheias, assim como a corrente natural do rio e dos ventos que contribuíram para o acumular de troncos, canas, vegetação e, inevitavelmente, lixo.

Diariamente são retirados do leito do rio vários detritos poluentes como plásticos, esferovites e outros, que chegam às docas arrastados pelas correntes.

A disponibilidade e o esforço conjunto demonstram a vontade de contribuir para o bem comum e para a melhoria das condições da Doca de Santo Amaro.



IX

Responsabilidade social



IX – Responsabilidade social

A APL continuou o seu trabalho de consolidação da relação institucional com os diferentes clubes, Federações representantes dos desportos náuticos como sejam, a Federação Portuguesa de Vela, a Federação Portuguesa de Remo e a Federação Portuguesa de Canoagem de forma a aproveitar sinergias para uma gestão mais orientada para o desenvolvimento das diversas atividades relacionadas com o mar.

Além da relação de proximidade que a APL mantém com os diversos municípios da sua área de jurisdição, colabora também de forma integrada com as diferentes entidades gestoras do estuário do Tejo, bem como com restantes agentes e *stakeholders* do sector, potenciando sinergias para melhoria global do negócio, sendo também reflexo disso a contínua comunicação, através de meios eletrónicos, com todos os clientes das docas e com os diversos *players*, permitindo inclusive difundir rápida e eficazmente quaisquer avisos e editais emitidos pela Capitania, possibilitando o aumento de informação e os consequentes níveis de segurança para todos os nautas.

Refira-se ainda o apoio constante que a APL dá através de isenções e descontos a Clubes, Federações e Agentes, previsto no Artigo 19º - Reduções e Isenções de Taxas de Estacionamento a Nado (Regulamento de Exploração e Utilização das Docas de Recreio) ou através de protocolo celebrado com algum desses clubes.

Marina de Lisboa ®



Porto de Lisboa

www.portodelisboa.pt